



I Festival Internacional de Humor em DST e Aids

Catálogo de Vídeos

Até 30/4/05, de terça a sábado, das 10h às 17h
Entrada Franca — Classificação: 12 anos

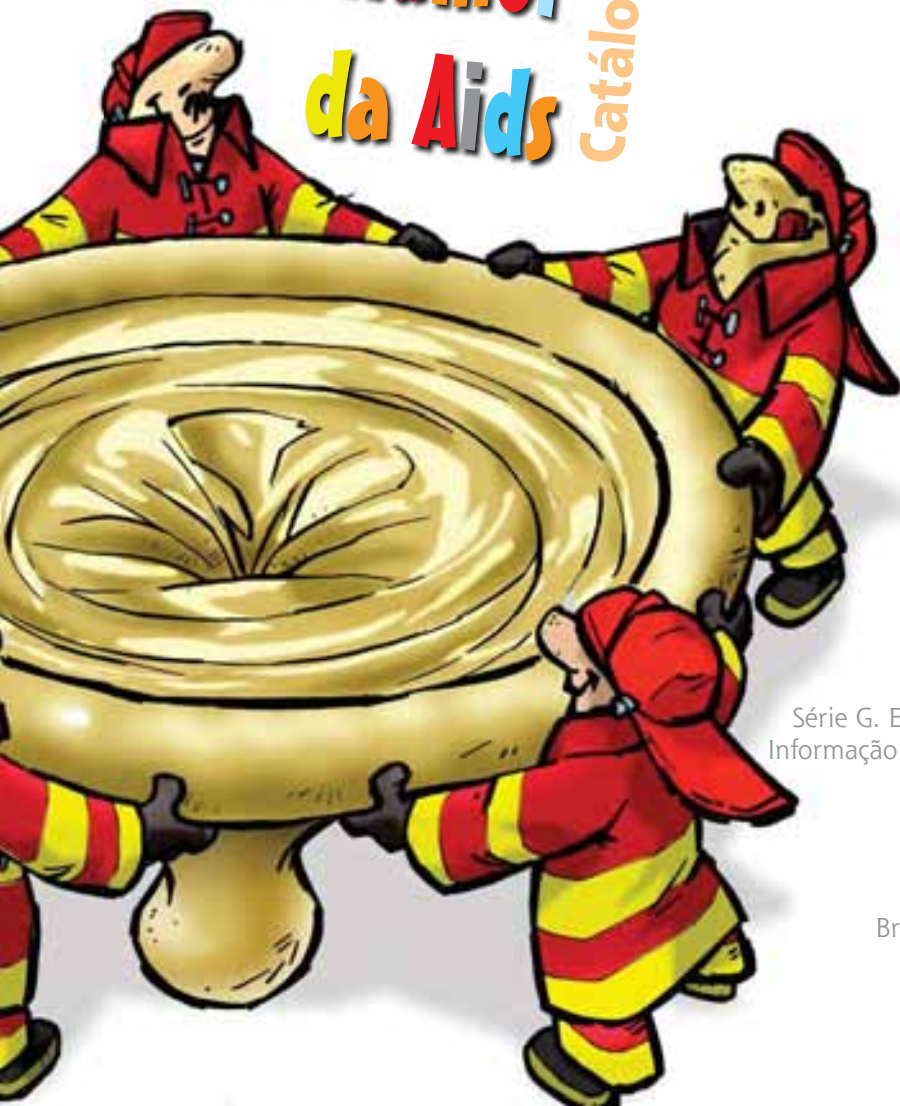
Centro Cultural da Saúde/Ministério da Saúde
Praça Marechal Âncora, s/n.º, térreo (Praça XV)
Centro — Rio de Janeiro (RJ)
Tel.: (21) 2240-5568



ARRAYA

I Festival Internacional de Humor da Aids

Catálogo de Vídeos



Subsecretaria de Assuntos Administrativos

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva

Série G. Estatística e
Informação em Saúde



Brasília – DF
2005

© 2005 Ministério da Saúde.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Série G. Estatística e Informação em Saúde

Tiragem: 1.ª edição – 2005 – 1.000
exemplares
Circulação restrita

Elaboração, distribuição e informações:
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e
Informação

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício
Anexo, ala B, 4.º andar, sala 406
CEP: 70058-900, Brasília – DF
Tel.: (61) 315 2203
Fax: (61) 321 3731

E-mail: cgdi@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br>
Centro Cultural da Saúde

Praça Marechal Âncora, s/n.º

CEP: 20021-200, Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2240 5568

Telefaxes: (21) 2240 2813 / 2240 2845

E-mail: ccs@ccs.saude.gov.br

Home page: <http://www.ccs.saude.gov.br>

Créditos das charges:

Folha de rosto – Arraya (Brasil)

Sumário – Moriconi (Brasil)

P. 6 e 7 – Spencer (Brasil)

P. 8 e 9 – Shyan Mohan (Índia)

P. 11 – Spacca (Brasil)

P. 28 – Ana (Brasil)

3.ª capa – Vascoli (Brasil)

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Coordenação-Geral de Documentação e Informação

I festival de humor de DST e Aids: catálogo de vídeos / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Coordenação-Geral de Documentação e Informação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

32 p.: il. color. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

1. Síndrome da imunodeficiência adquirida. 2. Doenças sexualmente transmissíveis. I. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Coordenação-Geral de Documentação e Informação II. Título. III. Série.

NLM WC 503-503.7

Catalogação na fonte – Editora MS

EDITORA MS
Documentação e Informação
SIA, trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040, Brasília – DF
Tels.: (61) 233 1774/2020 Fax: (61) 233 9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br
Home page: <http://www.saude.gov.br>

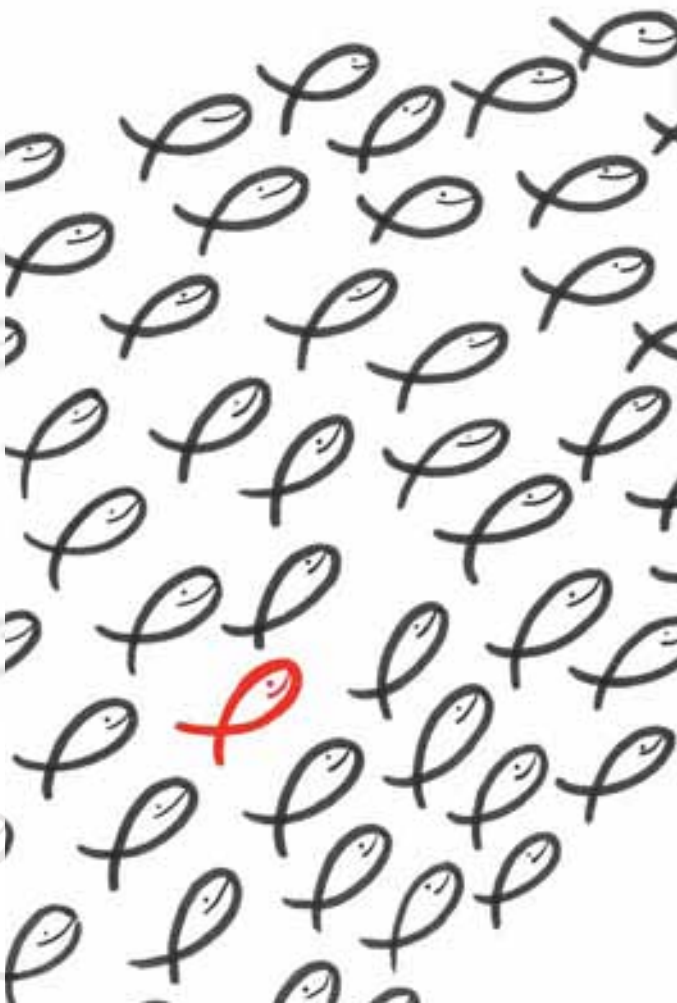
Equipe editorial:

Normalização: Andréa Campos

Revisão: Lillian Alves Assunção e

Paulo Henrique de Castro

Capa: Fabiano Bastos



Sumário



Apresentação 4

Relação de Vídeos 6



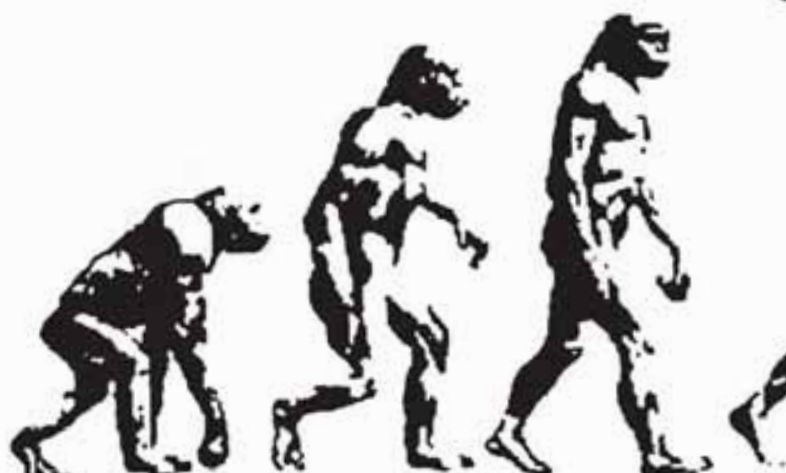
Apres

ntação

O Festival Internacional de Humor em DST e Aids é uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Instituto Memorial de Artes Gráficas (Imag). Apresenta 300 cartuns, selecionados entre 1.500 trabalhos vindos de 50 países. É uma ação do Programa Nacional de DST e Aids, que há mais de 20 anos vem promovendo e formulando políticas públicas para os portadores do HIV.

O principal objetivo do festival é reforçar o conceito de que a saúde é coisa séria, mesmo quando o instrumento traz uma abordagem criativa, na qual o riso é mais uma estratégia para se discutir importantes temas como prevenção, tratamento e direitos humanos.

Nas cidades por onde passa, a proposta da itinerância é fortalecer parcerias, fomentar o debate e disseminar as informações referentes à prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). O Centro Cultural da Saúde oferece, neste catálogo, uma seleção de vídeos que complementam essas ações. Esses títulos passam a integrar o acervo da instituição e estarão disponíveis para exibição durante o período de exposição.



1 Adolescência

Produção: Ministério da Saúde

Duração: 17min04s

Informações sobre sexo seguro, DST e aids. Métodos anticoncepcionais. Entrevista com agente comunitário de saúde sobre seu trabalho diário junto aos adolescentes. Método de abordagem. Diálogo entre mãe e filha. Perguntas e respostas sobre sexo. Como usar a camisinha.

2 Aids

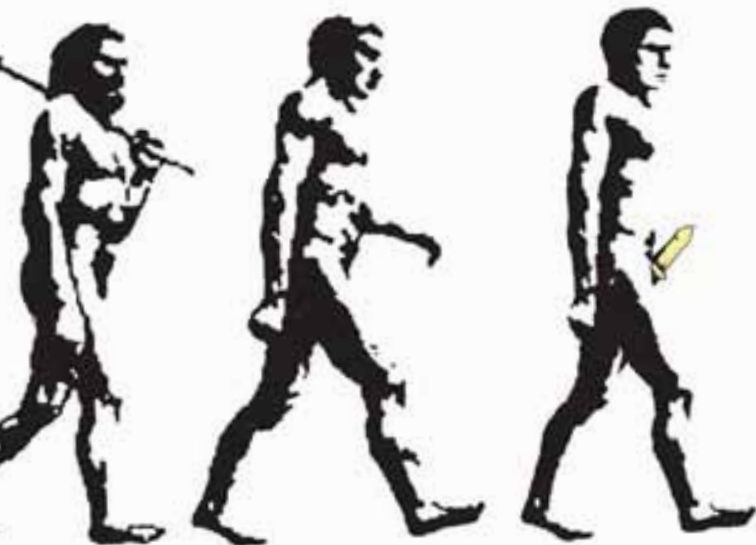
Produção: Ministério da Saúde

Duração: 12min09s

O papel do agente comunitário de saúde na prevenção e no tratamento da aids. Chegada da doença ao Brasil, em 1980. Deficiência imunológica. Revolução sexual. Situações de risco. Entrevista com prostituta no seu dia-a-dia. Doenças oportunistas. Normas de biossegurança. O papel dos jovens multiplicadores.

6

Relação



3 O adolescente e as drogas

Produção: Ministério da Saúde

Duração: 18min06s

Os direitos da criança e do adolescente previstos na Constituição Federal. Drogas lícitas (remédios, bebidas, cigarro). Drogas ilícitas (maconha, cocaína). Consequências da utilização de drogas. A importância do agente comunitário de saúde na prevenção e na orientação ao adolescente.

4 O planejamento familiar

Produção: Ministério da Saúde

Duração: 12min08s

Métodos anticoncepcionais, incluindo os cirúrgicos. A importância do agente comunitário de saúde na orientação sobre sexo seguro. Entrevistas com pessoas da comunidade sobre planejamento familiar.

5 Agarrando a vida

*Produção: Ministério da Saúde.
Coordenação Nacional
de DST/Aids*

Duração: 22min

O teatro é um instrumento de trabalho na prevenção das DST e aids para presidiárias. Densa e realista, a peça toca nas feridas sociais revelando a realidade carcerária e a vulnerabilidade das mulheres para infecção pelo HIV. Drogas, amor, lesbianidade, medo e coragem são matérias-primas deste vídeo-teatro.

6 Eu amo a vida

*Produção: Ministério da Saúde.
Coordenação Nacional de DST/Aids*

Duração: 13min35s

Documentário que aborda o universo da mulher presidiária frente à epidemia de aids. É, antes de tudo, uma lição de coragem e dignidade. Projeto "Rompendo a cadeia de transmissão do HIV".

7 Sustentabilidade nas ações em HIV/aids: definindo metas e estratégias em parceria

*Produção: Ministério da Saúde.
Programa das Nações Unidas para
o Controle Internacional de Drogas
(UNDCP)*

Duração: 23min35s

O vídeo "Sustentabilidade e desafio nas ações em HIV/aids", editado em função do Seminário Nacional sobre o tema, aprofunda o entendimento e a discussão, que retratam a necessidade de um projeto que defina estratégias de ações entre parceiros com vistas à obtenção da sustentabilidade em diversos aspectos (político-institucional, técnico e financeiro). O seminário "Sustentabilidade nas ações em HIV/aids: definindo



metas e estratégias em parceria” resultou, portanto, de um amplo processo participativo de discussão entre os integrantes de um grupo de trabalho, o qual contou com representantes dos setores privado e governamental, da sociedade civil e das agências de cooperação.

8 A aids e você

*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria de Assistência à Saúde.
Programa Nacional de DST/Aids.
Duração: 21min*

Audiovisual didático sobre a origem da aids, a forma de infecção do organismo pelo HIV, a transmissão e a prevenção. Por meio de desenhos sem movimento, são abordados aspectos diversos relacionados ao tema, como o preconceito, a necessidade de informar-se e transmitir informações.

9 Aids: informação para a vida

*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria de Assistência à Saúde.
Programa Nacional de DST/Aids.
Duração: 42min*

Situações simuladas expõem comportamentos cotidianos considerados de risco.

Depoimentos de especialistas abordam a origem, as formas de transmissão e a prevenção da aids. São apresentados, também, testemunhos de prostitutas sobre o uso de preservativos.

10 Aids: o desafio é nosso

*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria de Assistência à Saúde.
Programa Nacional de DST/Aids.
Duração: 34min*

Sensibiliza os profissionais de saúde, levando-os à reflexão e ao debate. Dividido em sete blocos:



revelação, discriminação, risco, afeto, serviços de saúde, morte e pequenas vitórias.

11 Continuar vivendo

*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria de Assistência à Saúde.
Programa Nacional de DST/Aids.
Duração: 24min*

O sistema imunológico do organismo humano e sua destruição pelo HIV. Mostra as formas de transmissão e prevenção da aids, além da convivência familiar e social com soropositivos. Apresentado e representado por um grupo de bailarinos por meio da dança e da expressão corporal.

12 O amor e a vida nos tempos da aids

*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria de Assistência à Saúde.
Programa Nacional de DST/Aids.
Duração: 22min*

Filme de linguagem simples e clara, narrado pelo ator Lima Duarte. Utiliza bonecos que representam situações do cotidiano. Informa sobre a aids, suas formas de transmissão e prevenção. Mostra porque o vírus não é transmitido pelo convívio

social e familiar e demonstra a forma correta de usar o preservativo.

13 Semear e colher

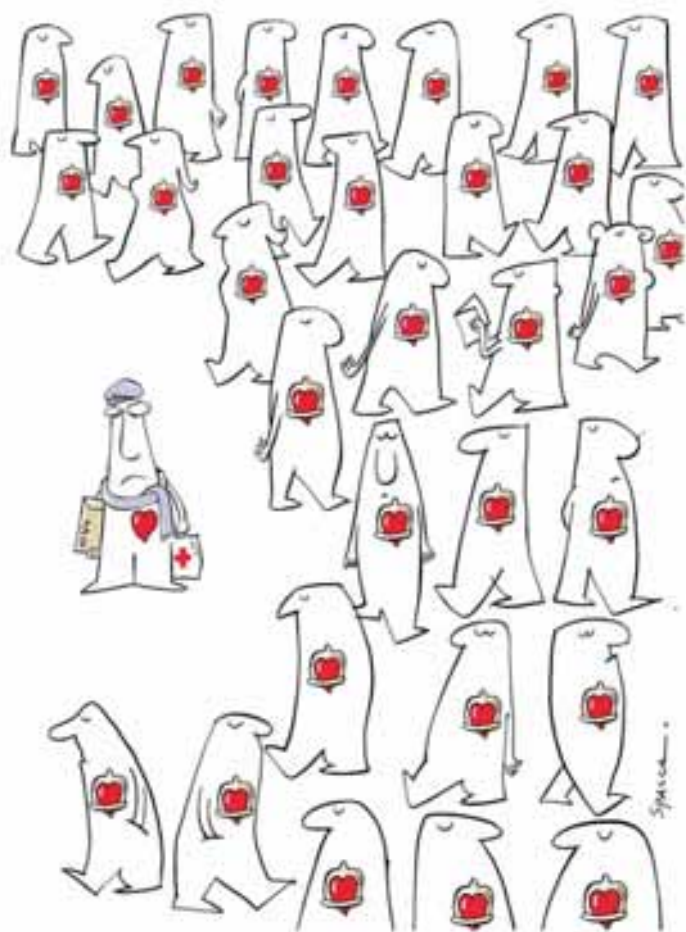
*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria de Assistência à Saúde.
Programa Nacional de DST/Aids.
Duração: 24min*

Um vídeo que transmite noções de solidariedade e reforça as características positivas do trabalho em grupo. Apresenta de forma clara e simples como é possível cultivar uma horta em qualquer espaço, com custo reduzido e, principalmente, incentiva as pessoas com HIV/ aids a cuidarem da alimentação, construindo um elo importante entre a horta e os cuidados essenciais necessários a uma boa relação com a vida.

14 O que será

*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria Nacional de DST e Aids.
Secretaria de Estado da Saúde/SP.
Duração: 15min*

Produzido por ocasião do trabalho realizado pelo Coletivo de Feministas Lésbicas na Febem de São Paulo. O documentário mostra adolescentes discutindo



sobre questões da sexualidade: virgindade, tesão, masturbação, sexo e camisinha. Fala sobre amor, paternidade x maternidade,

prevenção da aids e os sonhos de vida. Mostra a visão diferente que meninos e meninas têm sobre essas questões.

15 Pra que time ele joga?

*Produção: Ministério da Saúde.
Secretaria de Políticas de Saúde.
Coordenação Nacional de DST/Aids.
Duração: 15min*

Dirigido aos jovens das escolas de ensino médio, o vídeo propõe uma reflexão sobre sexualidade, cidadania e saúde. Tema cercado de mitos, tabus e preconceitos, a homossexualidade mostra que o preconceito nasce da falta de informação. Para mudar essa realidade, é fundamental discutir os padrões de normalidade impostos pela sociedade.



17 Construção da mentalidade preventiva

*Programa: Um Salto para o Futuro
Série: Prevenir é Sempre Melhor
Produção: TVE — 1998
Realização: Ministério da Saúde.
Secretaria de Políticas de Saúde.
Coordenação de DST e Aids.
Duração: 56min22s*

Este programa procura mostrar a importância da mentalidade preventiva que se firma nas várias fases da vida. A adolescência se caracteriza por ser um período particularmente especial, nesse sentido, pois nessa fase, mais do que nunca, o jovem transita do ser cuidado para o se cuidar, uma das marcas na passagem para a vida adulta.

16 Buscando soluções...

*Programa: Um Salto para o Futuro
Série: Prevenir é Sempre Melhor
Produção: TVE — 1998
Realização: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação de DST e Aids.
Duração: 56min20s*

O objetivo deste programa é possibilitar aos professores uma reflexão e um debate sobre os fatores que influenciam o consumo de drogas pelos adolescentes e a importância da prevenção.

18 Escola e prevenção

Programa: Um Salto para o Futuro

Série: Prevenir é Sempre Melhor

Produção: TVE — 1998

Realização: Ministério da Saúde.

Secretaria de Políticas de Saúde.

Coordenação de DST e Aids.

Duração: 56min25s

Situa a prevenção das DST/aids e o uso indevido de drogas no contexto escolar, iniciando uma reflexão quanto ao trabalho educativo a ser desenvolvido pelo professor em nossa realidade.

19 Gêneros e prevenção das DST/aids

Programa: Um Salto para o Futuro

Série: Prevenir é Sempre Melhor

Produção: TVE — 1998

Realização: Ministério da Saúde.

Secretaria de Políticas de Saúde.

Coordenação de DST e Aids.

Duração: 58min30s

Enquanto as meninas e as mulheres se tornam mais vulneráveis às DST/aids, por ter sido socializadas a acreditarem em uma forma de amor-doação, os meninos têm na afirmação da virilidade a sua fragilidade ante às DST/aids.

20 Estou mudando...

Programa: Um Salto para o Futuro

Série: Prevenir é Sempre Melhor

Produção: TVE — 1998

Realização: Ministério da Saúde.

Secretaria de Políticas de Saúde.

Coordenação de DST e Aids.

Duração: 56min43s

Apresenta as principais mudanças físicas que ocorrem com os jovens, desde a puberdade até o final da adolescência, abordando também os principais cuidados de higiene que os adolescentes devem ter nessa fase da vida. Fala da imagem corporal, da descoberta da sexualidade e dos aspectos psicossociais que influenciam diretamente o desenvolvimento do indivíduo.

21 Violência e cidadania

Programa: Um Salto para o Futuro

Série: Prevenir é Sempre Melhor

*Produção e realização: TVE/
Fundação Roquette Pinto/TV Escola.*

Duração: 57min

Debate sobre a relação entre a prevenção das DST/aids e a violência.



22 A informação é a luz

Realização: Programa Nacional de DST/Aids/SVS/Ministério da Saúde

Apoio: Ministério da Saúde

Duração: 6min

Este vídeo é o resultado de oficinas realizadas na Febem/SP, da Unidade de Internação Parnaíba 16, onde os adolescentes apontaram as dúvidas e as questões mais urgentes referentes às DST e aids. Essas dúvidas e questões foram então transformadas em um rap, dando origem a este vídeo educativo. Todo o processo de produção deste vídeo contou com a supervisão dos adolescentes, e os grafites foram realizados nos muros do pátio da própria Unidade de Internação Parnaíba 16.

14

23 E agora, Aurora?

Realização: Programa Estadual DST/Aids/ Secretaria de Estado da Saúde/SP.

Apoio: Ministério da Saúde.

Coordenação Nacional DST/Aids.

Duração: 21min

O vídeo "E agora, Aurora?", que traz Zezeh Barbosa e Laert Sarrumor como protagonistas, é uma ficção que tem como objetivo levantar e suscitar

discussão sobre as DST. O vídeo é abrangente e traz muitos temas para reflexão, tais como: vivência da sexualidade, prazer, gênero, planejamento familiar, auto-estima, fidelidade, respeito ao outro, violência doméstica, relação médico-paciente, mitos e fantasias relacionados às DST/ aids, sinais e sintomas, impacto das DST na gestação, dificuldades e facilidade do tratamento e da prevenção, dentre outros.

24 Eu vou ficar bem?

Realização: Programa Nacional de DST/Aids/SVS/Ministério da Saúde.

Apoio: Ministério da Saúde

Duração: 17min

Este é um vídeo realizado com a participação de 40 jovens. Muitos deles viveram ou vivem em situação de rua. Foram três meses de oficinas preparatórias, que incluíram o levantamento das questões mais importantes ao universo de meninos e meninas em situação de rua, a elaboração de roteiros, o manuseio de equipamentos técnicos de gravação e de como organizar a produção do vídeo: cronograma, locações, atores, figurino, maquiagem, etc.



Eu vou
ficar bem?

25 Programa Saúde Caminhoneiro

Realização: Ministério da Saúde

Duração: 16min

Três caminhoneiros (Barbante, Barretão e Chico Sem Medo) apresentam os perigos da estrada e os cuidados para viver com saúde. Os personagens mostram como os profissionais do asfalto devem se prevenir em suas viagens pelas estradas brasileiras.

Os temas tratados abordam: aids, DST, álcool, sono e alimentação.

26 Agora sim!

Produção: 3Laranjas

Realização: Programa Nacional de DST/Aids/SVS/Ministério da Saúde

Duração: 12min

O vídeo nos mostra debates de dois casais apaixonados, Glorinha e Felipe, Edilene e Serjão, tratando da importância do sexo

seguro na vida conjugal, sem preconceitos e mitos quanto ao uso da camisinha na relação entre marido e mulher.

27 Aninha do Beto

Produção: 3Laranjas

Realização: Programa Nacional de DST/Aids/SVS/Ministério da Saúde

Duração: 11min

Debate entre jovens sobre o uso e a importância da camisinha nos "namoros relâmpago", na prevenção de DST, aids e gravidez.

28 Exibicionistas

Produção: 3Laranjas

Realização: Centro de Referência e Treinamento DST/Aids/SP (CRT)

Duração: 2min

De forma bem humorada, em um banheiro público, personagens do imaginário homossexual desfilam suas qualidades, que de nada valem diante do benefício do uso da camisinha.

29 Fantasia

Produção: 3Laranjas

Realização: Centro de Referência e Treinamento DST/Aids/SP (CRT)

Duração: 1min15s

Apresenta de forma inusitada o uso do preservativo ao afirmar que "realizar sonhos é da natureza humana" para todos os tipos de público.

30 Minha vida de João

Realização: Instituto Promundo, Ecos – Comunicação em Sexualidade, Instituto Papai, Salud y Género

Apoio: International Planned Parenthood Federation, Pan American Health Organization

Série: Trabalhando com Homens Jovens
Duração: 23min

Este vídeo apresenta a história de um garoto e a construção de sua masculinidade da infância até a juventude. Focaliza os diferentes aspectos que um homem jovem tem de enfrentar para tornar-se um homem em nossa sociedade: o machismo, a violência intra-familiar, a homofobia, as dúvidas com relação a sexualidade, primeira relação sexual, gravidez, DST e paternidade.

31 Pra que todos tenham vida

Produção: 3Laranjas

Realização: Sociedade Padre Costanzo Dalbésio

Duração: 16min30s

Aproveitando o pedido de perdão da Igreja aos índios e negros pelos erros cometidos ao longo da História do Brasil, uma facção católica questiona: não será um erro condenar o uso do preservativo?



32 E por falar em sexo...

Produção e realização: Centro de Educação Sexual (Cedus)

Apoio: Ministério da Saúde.

Coordenação Nacional de DST/Aids.

Duração: 13min

O vídeo "E por falar em sexo..." é direcionado a professores e demais profissionais de distintas áreas de formação e atuação, interessados em trabalhar a questão da sexualidade. Este vídeo prioriza uma naturalidade na abordagem dos temas por acreditar que só uma atitude aberta e informal será capaz de trazer o expectador à reflexão e de acolher os seus questionamentos. Deliberadamente, as questões presentes no vídeo ficam em aberto para que os assistentes, a partir de suas vivências, possam apontar dificuldades e possibilidades relacionadas a informações e valores dos questionamentos propostos. "E por falar em sexo..."

é um vídeo produzido sob a ótica dos jovens, com a intenção de ampliar discussões em sexualidade a partir de anseios e conflitos exteriorizados por jovens.

LE BOX
Agência

SOROPositivo

Um filme de Ed Lopez

Até onde você aguentaria?



Bruno Rodrigues Nubia Iry Alexandr Aguiar
Participação Especial de Luis Salem

33 SoroPositivo

Realização: Ed Lopez Digital Vídeo Filmes

Iniciativa: Cidade Viva – Participação Popular

Apoio: Ministério da Saúde

Duração: 32min

Ricardo ganha uma promoção na sua empresa e, na noite seguinte, sai para comemorar com alguns amigos. Dentre eles, uma portadora do vírus HIV. Sem saber, ele se envolve com a garota. Um ano depois, já casado, Ricardo descobre que é soropositivo. Abandonado pela esposa e amigos, ele desiste de viver e cai em depressão. Mas sua esperança volta com ajuda de um vizinho, Anselmo, um estilista gay que acabou de perder um amigo com o mesmo problema. Anselmo apresenta Yoná, uma modelo e portadora, a Ricardo. Juntos, Ricardo e Yoná vão lutar contra o preconceito e os efeitos colaterais do coquetel de remédios, fazendo dos problemas uma forte relação de amor.

18

34 Meninos de rua

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)

Duração: 28min

Vídeo com entrevistas de meninos de rua acerca da aids. Conta ainda a história em desenho (telecinagem) da relação dos meninos de rua com a questão.

35 Ritos e ditos de jovens gays

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)

Apoio: Ministério da Saúde.

Coordenação Nacional de DST/Aids.

Duração: 43min

O vídeo "Ritos e ditos de jovens gays" nos oferece uma tela viva que desvenda a vivência do jovem homossexual em tempos de aids – o seu sofrimento e a sua alegria, as suas angústias e os seus sonhos. O vídeo aborda o depoimento de jovens sobre suas experiências e suas vidas, e, acima de tudo, sobre sua coragem em enfrentar com dignidade e honestidade uma sociedade tantas vezes injusta e opressiva.

36 Cabaret Prevenção — o vídeo

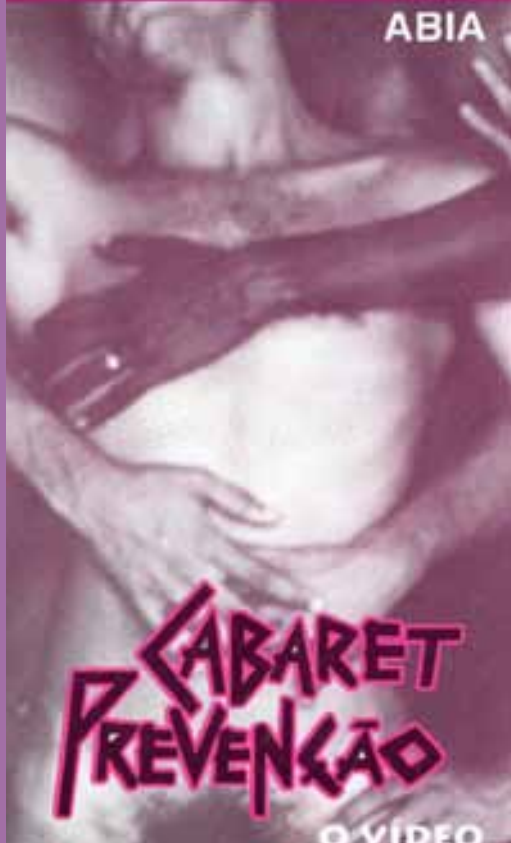
Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)

Apoio: Programa Nacional DST/Aids do Ministério da Saúde

Duração: 30min

Registra os bastidores da Oficina de Teatro Expressionista (desenvolvida pelo Projeto Homossexualidades – Abia/ PelaVidda-SP), ensaios e trechos da peça “Cabaret Prevenção”, apresentando depoimentos dos atores e da equipe técnica e a opinião dos espectadores.

Encenada de janeiro a março de 1995, a peça levou cerca de 4 mil pessoas ao Teatro Alaska, tradicional reduto gay do Rio de Janeiro.



37 E por falar de vida

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)

Realização: Ibase Vídeo

Duração: 32min

A partir de três histórias de vida, este vídeo procurou identificar o cotidiano, os prazeres, a repercussão da descoberta da sorologia positiva, bem como as atitudes de solidariedade e a expectativa de vida de pessoas vivendo com HIV/aids. Com base nos depoimentos, retratou-se a luta

na justiça, na mobilização de segmentos da sociedade e no ativismo dos grupos de auto-ajuda.

38 Homens

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)

Realização: Ibase Vídeo

Duração: 23min

Por meio do depoimento de três homens, o vídeo mostra questões relativas à vivência da homossexualidade masculina, como amor e sexo entre

homens, identidade, casamento, preconceito e discriminação, o impacto da epidemia de aids e luto, dentre outras.

O vídeo é parte de um projeto mais amplo de educação e prevenção à aids destinado a homens que fazem sexo com homens, procurando sensibilizar toda a população a adotar atitudes mais positivas em relação à homossexualidade.

39 Aids: a melhor defesa é a informação

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)/ Ceta/ Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)

Duração: 43min

Três histórias feitas a partir de telecinagem, sendo a primeira sobre a ação do vírus da aids atuando sobre o sistema imunológico humano, a segunda sobre a convivência de crianças portadoras do vírus nas escolas e a terceira sobre como se comportar com um amigo doente de aids.

40 O dia da cura

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)/ Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)

Duração: 24min

José Meyer e Eliane Giardini são os protagonistas desta história, baseada em texto de Betinho, publicado no Jornal do Brasil, em 1992. A história narra a esperança de um portador do vírus em busca da cura da aids. Conta com a participação especial do próprio Betinho.

41 Entre quatro paredes

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)
Duração: 20min

Quatro mulheres que nunca se viram trocam cartas entre si e confidenciam questões importantes sobre a feminilidade. Prazer, sexualidade, prevenção, homens, sedução e bissexualidade são alguns dos assuntos abordados.

42 Se você me ama

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)/
Ver e Ouvir

Duração: 24min

Vídeo produzido para o público feminino com informações básicas sobre aids e depoimentos de mulheres contaminadas pelo vírus. Participação de artistas como Miguel Fallabela e Paulo Gorgulho. Apresentado pela socióloga Teresa Santos e pela jornalista Mônica Teixeira, o vídeo mostra a "negociação" do

uso de camisinhas na relações heterossexuais. No fim, conta com a participação do compositor Martinho da Vila, cantando samba de sua autoria que aborda o uso da camisinha.

43 Amor, vida. Viva!

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)/
Ver e Ouvir

Duração: 24min

Vídeo produzido para jovens e adolescentes com informações básicas sobre a aids. Depoimentos de adolescentes contaminados pelo vírus através de transfusão de sangue, no compartilhamento de seringas no uso de drogas injetáveis e nas relações sexuais. Participação de artistas como Paulo Betti, Cristiana Oliveira, Débora Bloch, Paulo Ricardo, Paulo Gorgulho e Miguel Fallabela. Por fim, um rápido discurso do sociólogo Herbert Daniel acerca de solidariedade e vida.



44 Formou o bonde

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)

Realização: TV Zero

Duração: 27min

Este documentário integra um esforço da Abia em pensar os desafios impostos pela epidemia de HIV/aids. Gravado com membros da galera *funk* de Vigário Geral, no Rio de Janeiro, o vídeo revela as vivências sexuais e a visão da problemática do HIV/aids de jovens da periferia dos grandes centros urbanos. O documentário oferece, assim, uma oportunidade para se discutir sobre a complexidade do comportamento sexual de jovens frente à aids.



45 O amor e a vida nos tempos da aids

Produção: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)

Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon)/Ceta

Duração: 35min

Para trabalhadores da indústria da construção civil. Feito a partir de telecinagem para populações de linguagem nordestina. Utiliza a literatura de cordel para transmitir informações básicas sobre a aids.

46 A primeira noite de um homem

Produção e realização: Gestos

Duração: 1min

As diversas tentações sexuais da adolescência masculina e a responsabilidade da prevenção.

47 O prazer de ser livre

Produção e realização: Gestos

Duração: 1min

Um casal descobre várias formas exageradamente criativas de inserir prevenção no cardápio erótico.

48 Aids e ativismo: controle social de uma epidemia

Produção e realização: Gestos/ Gapa BR-SP

Duração: 20min

Personagens da história do ativismo em aids de diversas instituições da sociedade civil organizada contam suas histórias e falam da importância de controle social para se garantir a dignidade e a cidadania em saúde pública.

49 Conversando sobre monstros, sustos e armadilhas

Produção: Goretti Moreira/ Scheila Sá

Realização: SES-RJ/Assessoria DST-Aids/Funasa/Fiocruz/Museu do Índio

Duração: 14min

Registro da oficina sobre DST/ aids com os índios guaranis, no interior do Estado do Rio de Janeiro. Informa que até abril de 2000 foram notificados 36 casos de aids no conjunto da população indígena brasileira.

50 Conversando sobre saúde e doenças — Oficinas de DST/aids entre os índios guarani

Produção: Goretti Moreira/ Scheila Sá

Realização: SES-RJ/Assessoria DST-Aids/Funasa/Fiocruz/Museu do Índio

Duração: 18min

Resultado de oficinas de trabalho com os índios guaranis, no Rio de Janeiro, em que se discutiram questões sobre doenças sexualmente transmissíveis e aids.

51 A gente da vila pela vida

Produção e realização:

Núcleo de Tecnologia

Educacional da UFRJ (Nutes)

Duração: 19min

Documenta o trabalho desenvolvido por doze mulheres moradoras da Vila do João, bairro da periferia urbana do Rio de Janeiro, que, após um treinamento, passaram a atuar como agentes de um programa de saúde reprodutiva e prevenção de DST/aids em sua comunidade.

52 Abordagem sindrômica das DST

Produção e realização:

Núcleo de Tecnologia Educacional da UFRJ (Nutes)

Duração: 35min

Objetiva sensibilizar e motivar os profissionais de saúde para as vantagens da abordagem sindrômica na prática clínica, para a busca do diagnóstico. Enfatiza a importância dos momentos de diálogo com informações relevantes sobre tratamento de parceiros.

Apresenta o projeto Ateia, que promove o usufruto de direitos sexuais e reprodutivos para adolescentes de baixa renda do Estado de Pernambuco. Temas como relações de gênero, sexualidade, identidade, adolescência, cidadania, violência, DST e gravidez na adolescência são trabalhados entre os jovens, sempre considerando a origem e a cultura de cada indivíduo.

53 Prevenção à aids

Produção: Núcleo de Tecnologia Educacional da UFRJ (Nutes)/Ensp/Fiocruz

Duração: 45min

Apresentação da Cia. Teatral Augusto Boal, como parte de uma série de atividades de um projeto de prevenção à aids, realizado em parceria com a Fiocruz, UFRJ, Uerj e Secretaria Estadual de Saúde, com o objetivo de promover a assistência aos servidores portadores de HIV.

55 Vozes do morro

Produção e realização: REC

Produtores Associados

Duração: 27min40s

Retrata o cotidiano das pessoas que fazem parte do Grupo de Mulheres do Morro da Conceição na luta contra a aids em sua comunidade. Mostra as dificuldades enfrentadas, a luta pela superação dos obstáculos e como esse processo influenciou suas vidas, trazendo uma semente de transformação não só para a comunidade, como para elas próprias, enquanto mulheres, na descoberta de suas limitações e da superação de preconceitos.

54 Ateia

Produção e realização: REC

Produtores Associados

Duração: 12min15s



**Estou grávido!
Com a voz o jovem pai.**



56 Estou grávido! Com a voz o jovem pai

Produção: Sinos

Apoio: Fundação Ford

Duração: 15min

O vídeo apresenta depoimentos de homens jovens cujas namoradas, companheiras, ex-companheiras ou esposas estão grávidas. São 10 pais, adolescentes ou jovens, residentes em Recife, São Paulo e Rio de Janeiro, que falam sobre seus sentimentos, suas memórias, suas dúvidas e seus projetos, abordados em 6 blocos.

57 DST e aids na mira

Produção e realização: SM

Produções

Duração: 10min

Aborda e esclarece as dúvidas mais freqüentes sobre as doenças sexualmente transmissíveis e a aids aos jovens que se apresentam às comissões de seleção do serviço militar obrigatório e aos que já ingressaram na vida militar.

58 Sem camisinha não dá

Produção: Sérgio Goldenberg

Realização: Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip)

Duração: 26min

Com uma linguagem acessível,

o filme objetiva levar aos adolescentes, principalmente a meninos e meninas de rua, informações que lhes permitam prevenir-se contra a aids.

59 Bem-me-quero

Produção: Coletivo de Feministas

Lésbicas/SP e Comulher – Projeto

Prevenção do HIV/Aids na Casa de Detenção Feminina do Tatuapé/SP

Duração: 3min30s

Com base em um trabalho fotográfico que percorre o cotidiano de um presídio feminino, o vídeo aborda a prevenção ao HIV por meio da auto-estima e da esperança.

60 Doenças crônicas – Drogas lícitas e ilícitas – DST/aids

Produção: Sesc Saúde/RJ

Duração: 12min14s

O vídeo mostra que o segredo de uma vida melhor está nos pequenos detalhes. Como ganhar qualidade de vida por meio de uma alimentação saudável e de exercícios, evitando o consumo de drogas lícitas e ilícitas e prevenindo-se contra as DST.

61 O problema é seu

Produção: Viva Rio

Duração: 12min

O vídeo discute maneiras diversas de se levar a vida e aborda assuntos como aids, doenças sexualmente transmissíveis, alimentação e drogas. Procura evidenciar que a responsabilidade pelos rumos da vida compete a cada um.

62 Vamos falar de sexo?

Produção: Andréa Zanetti

Realização: Cidade Viva

Duração: 9m20s

Esclarece o telespectador sobre os assuntos relacionados à sexualidade: masturbação,

virgindade e as doenças sexualmente transmissíveis. Explica o que é e quais são os sintomas da gonorréia, sífilis, cancro mole, linfogranuloma, condiloma acumulado, herpes genital e aids.

63 Arte, educação e saúde nas escolas estaduais de Tupanciretã/RS: buscando a prevenção da aids e a construção da cidadania

Produção e realização: Centro de Atendimento ao Educando (CAE)/ Universidade de Cruz Alta (Unicruz)

Duração: 12min15s

O vídeo mostra diversas atividades artísticas desenvolvidas por professores da 5ª à 8ª série das escolas da rede de ensino público do município de Tupanciretã, no Rio Grande do Sul, com o fim de promover a saúde e criar nos jovens uma atitude de solidariedade, e não de preconceito, diante da aids e de seus portadores. O objetivo central do projeto é promover a educação sexual dos alunos por meio da arte.

64 Com arte sem aids

Produção: Veneta Mídia e Cultura

Realização: Centro de Referência Integral de Adolescentes (Cria)

Duração: 18min

Tem como proposta ampliar a discussão e os debates, incentivando o diálogo aberto sobre os direitos reprodutivos e a saúde sexual de jovens e adolescentes, a partir do que entendem por solidariedade. Fornece informações de como se prevenir contra as DST/aids, fortalecendo o combate ao preconceito e estimulando a solidariedade.

65 Diálogos

*Produção: Cristina Lima/
Cipó Produções*

*Realização: Centro de Referência
Integral de Adolescentes (Cria)*

Duração: 17min

Revela a experiência de um grupo que, por meio do teatro, mostra o diálogo na família como forma de prevenção à aids e às DST. A ideia de família extrapola os laços consangüíneos e chama para a conversa pais, mães, amigos e vizinhos, saindo do palco para os quintais e as salas-de-estar, colocando em cena jovens e adultos que estão mobilizados pela garantia dos direitos assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

66 Peguei, e agora?

*Produção e realização: Escola de
Saúde Pública do Paraná*

Duração: 24min

Conta a história de Antônio, um pacato cidadão que, em determinado momento de sua vida, se descobre portador do vírus HIV. Relata sua luta para sobreviver dignamente com sua nova realidade diante da mulher, do filho, dos amigos e da empresa onde trabalha.

67 Uma utopia ainda possível: 10 anos de Ceccos

*Produção e realização: Pró-Reitoria
de Extensão da Ufscar/Núcleo USP/
Ufscar do Projeto Metuia/Anthares
Multimeios*

Duração: 25min

Vídeo sobre o surgimento dos Centros de Convivência e Cooperativas (Ceccos), com o objetivo de trabalhar especificamente a inserção de grupos discriminados e estigmatizados (pessoas portadoras de transtornos mentais, deficiências, HIV e crianças, adolescentes e idosos em situação de risco social).



A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada gratuitamente na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado gratuitamente na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Normalização, revisão, editoração, impressão e acabamento)

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, fevereiro de 2005

OS 0016/2005



VASCOLI

Os trabalhos foram enviados do Brasil, da América do Sul, América Central, América do Norte, África, Ásia, Europa, Oceania e do Oriente Médio. Do total de obras de 1.500 participantes, 300 trabalhos foram selecionados e integram a exposição e o catálogo impresso. Foram premiadas três obras, uma em cada tema: prevenção, tratamento e direitos humanos. Também foram contempladas 20 obras, que poderão fazer parte de campanhas de prevenção, escolhidas pelo Ministério da Saúde, pela Comissão de DST e Aids e por especialistas em charges humorísticas, segundo critérios de coerência e relevância da mensagem, foco principal das campanhas atuais e qualidade gráfica. A mostra poderá ser visitada no período de 25 de novembro de 2004 a março de 2005, no Centro Cultural da Saúde, no Rio de Janeiro.

Uma versão deste conteúdo, bem como de todos os cartuns da mostra, está disponível no endereço: <http://www.ccs.saude.gov.br/aids>.

Realização:

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Programa Nacional de DST e Aids
Av. W3 Norte, SEPN 511, Bloco C
CEP: 70750-000, Brasília, DF
E-mail: aids@aims.gov.br
Home page: www.aims.gov.br

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Centro Cultural da Saúde – Ministério da Saúde
Praça Marechal Âncora, s/n.º, Praça XV
CEP: 20021-200 – Rio de Janeiro (RJ)
Tel.: (21) 2240-5568
E-mail: ccs@ccs.saude.gov.br
Home page: www.ccs.saude.gov.br

Apoio:

Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) •
Centro de Promoção de Saúde (CEDAPS) • Federação
de Bandeirantes do Brasil (FBB) • Grupo Pela Vidda/
RJ • Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social
(IBISS) • Movimento Rio Cidadão • Núcleo Estadual
do Ministério da Saúde do Rio de Janeiro (NERJ) •
Sociedade de Amigos de Vila Kennedy • Associação
Turma Ok (TOK) • Transart

Organização:



Ministério
da Saúde

